

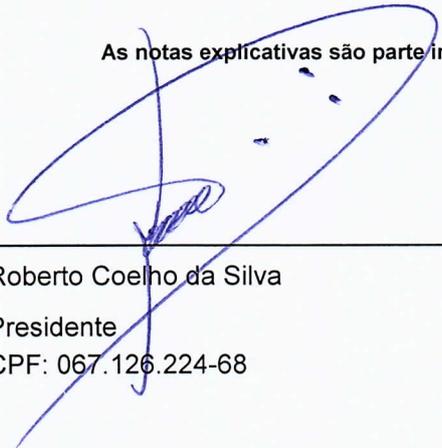
## Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

### Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Valores em R\$ (reais)

	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.462.710	925.103
Outros créditos	4	12.529	11.708
Despesas pagas antecipadamente	5	6.058	6.223
<b>Total do ativo circulante</b>		<u>1.481.297</u>	<u>943.034</u>
<b>Ativo não circulante</b>			
Depósitos judiciais	6	15.120	14.566
Imobilizado	7	291.299	297.089
Intangível	8	14.673	21.837
<b>Total do ativo não circulante</b>		<u>321.092</u>	<u>333.492</u>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.802.389</b>	<b>1.276.526</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.



Roberto Coelho da Silva  
Presidente  
CPF: 067.126.224-68



Thiago Bruno Sousa Silva  
Contador - CRC RN N ° 8470/O  
CPF 055.848.974-50  
CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda

## Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

### Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

#### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em R\$ (reais)

	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Passivo circulante</b>			
Contas a pagar	9	37.454	19.790
Salários, encargos sociais e imposto a pagar	10	63.118	18.807
Provisões trabalhistas	11	17.587	21.334
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>118.159</b>	<b>59.931</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Patrimônio Social	12	1.684.230	1.216.595
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.802.389</b>	<b>1.276.526</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.




---

Roberto Coelho da Silva  
Presidente  
CPF: 067.126.224-68




---

Thiago Bruno Sousa Silva  
Contador - CRC RN N ° 8470/O  
CPF 055.848.974-50  
CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda

## Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

### Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Valores em R\$ (reais)

	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	13	<b>3.406.847</b>	<b>2.498.452</b>
<b>(Despesas)/ outras receitas operacionais</b>			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	14	786.025	571.887
Despesas Administrativas	15	883.993	854.353
Despesas Institucionais	16	245.693	214.235
Despesas com serviços de terceiros	17	1.008.375	918.172
Despesas Tributárias	18	14.180	12.787
Despesas com depreciações e amortizações	7/8	87.546	73.236
Outras Receitas/ Despesas operacionais	19	-1.176	816
<b>Total das despesas operacionais</b>		<b>3.025.812</b>	<b>2.645.486</b>
<b>Superávit antes do resultado financeiro</b>		<b>382.210</b>	<b>-147.034</b>
Resultado Financeiro Líquido	21	85.424	116.382
<b>Superávit do exercício</b>		<b>467.635</b>	<b>-30.652</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

  
\_\_\_\_\_  
Roberto Coelho da Silva  
Presidente  
CPF: 067.126.224-68

  
\_\_\_\_\_  
Thiago Bruno Sousa Silva  
Contador - CRC RN N ° 8470/O  
CPF 055.848.974-50  
CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda

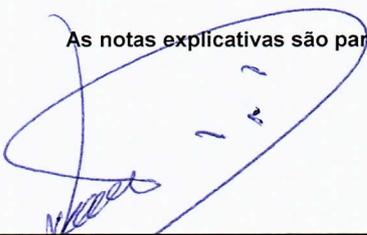
## Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Valores em R\$ (reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos acumulados em 31/12/2015</b>	1.247.247		1.247.247
Déficit do exercício	-	-30.652	-30.652
Transferência do Déficit para patrimônio social	-30.652	30.652	-
<b>Saldos acumulados em 31/12/2016</b>	1.216.595	0	1.216.595
Superávit do exercício	467.635	-467.635	-
Transferência do superávit para patrimônio social		467.635	467.635
<b>Saldos acumulados em 31/12/2017</b>	1.684.230	0	1.684.230

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

  
 Roberto Coelho da Silva  
 Presidente  
 CPF: 067.126.224-68

  
 Thiago Bruno Sousa Silva  
 Contador - CRC RN N ° 8470/O  
 CPF 055.848.974-50  
 CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda

## Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

### Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

	Valores em R\$ (reais)	
	2017	2016
<b>Fluxo de caixa proveniente das operações</b>		
Superávit do exercício	467.635	-30.652
	<u>467.635</u>	<u>-30.652</u>
<b>Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	87.546	73.236
Baixas do ativo imobilizado	-	1.654
	<u>87.546</u>	<u>74.890</u>
	555.181	44.238
<b>(Redução)/ Aumento nos ativos</b>		
Outros créditos	-821	-1.021
Despesas pagas antecipadamente	165	120
Depositos judiciais	-554	-708
	<u>-810</u>	<u>-1.609</u>
	-1.210	-1.609
<b>(Redução)/ Aumento nos passivos</b>		
Contas a pagar	17.664	-58.876
Salários, encargos sociais e impostos a pagar	44.311	-10.298
Provisões trabalhistas e encargos previdenciários	-3.747	-11.636
	<u>58.228</u>	<u>-80.810</u>
	612.199	-38.181
<b>Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>612.199</b>	<b>-38.181</b>
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>		
Adições ao ativo imobilizado	-74.592	-115.516
Adições ao ativo intangível	0	-21.748
	<u>-74.592</u>	<u>-137.264</u>
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento</b>	<b>-74.592</b>	<b>-137.264</b>
<b>Aumento no caixa e equivalente de caixa</b>	<b>537.607</b>	<b>-175.445</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa</b>		
No início do exercício	925.103	1.100.548
No final do exercício	1.462.710	925.103
	<u>1.462.710</u>	<u>925.103</u>
<b>Redução / Aumento no caixa e equivalente de caixa</b>	<b>537.607</b>	<b>-175.445</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Roberto Coelho da Silva  
Presidente  
CPF: 067.126.224-68

Thiago Bruno Sousa Silva  
Contador - CRC RN N° 8470/O  
CPF 055.848.974-50  
CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda



# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado)

## **1. Contexto operacional**

Em 03 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/98 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/99, de 06 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O Sescoop integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o Artigo 12. do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999:

*“A distribuição e forma de utilização dos recursos aludidos neste capítulo serão definidos no Regimento Interno.”*

As responsabilidades sociais do Sescoop evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema Sescoop opera em todo o território brasileiro. Compõe-se de uma unidade nacional (o Sescoop Nacional (Sescoop NA), com sede em Brasília) e de 27 unidades estaduais que atuam nos 27 Estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande capilaridade, o que entre outras vantagens confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.

A Entidade está sujeita, ainda, à auditoria externa independente e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos Artigos 70. e 71. da Carta Magna e Artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/92 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do Artigo 6º, § 3º:

*“As entidades constituídas sob a forma de serviço social autônomo, destinatárias de contribuições dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários, deverão divulgar, pela internet, dados e informações acerca dos valores recebidos à conta das contribuições, bem como das aplicações efetuadas, discriminadas por finalidade e região.”*

As operações dos Sescoops estaduais são substancialmente mantidas por meio do recebimento do repasse de recursos efetuados pelo Sescoop Nacional. Havendo déficit apurado no exercício, este será absorvido pelo patrimônio social (superávit acumulado).

A entidade não tem outros resultados abrangentes além do resultado do exercício.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração, por meio do colegiado e Conselho Fiscal da Entidade no dia 31 de março de 2017.

## **2. Preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

### **2.1. Base de preparação**

#### **2.1.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis da Sescoop RN foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a pequenas e médias empresas e entidades sem finalidade de lucros, as quais abrangem, respectivamente, os pronunciamentos NBC TG 1000 e ITG 2002 emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

#### **2.1.2. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

#### **2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da Entidade é o real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

## **2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis**

### **2.2.1. Apuração do resultado**

O resultado das operações do Sescoop RN, especificamente as suas despesas são apurados em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao Sescoop RN são reconhecidas contabilmente quando da sua origem, a qual se dá através dos efetivos repasses recebidos.

### **2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

### **2.2.3. Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 7A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

### **2.2.4. Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de depreciação, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 8.

### **2.2.5. Impairment**

O Sescop RN avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta puder ser estimada de maneira confiável, o Sescop RN reconheceria no resultado a perda por impairment. Foi elaborado um relatório interno do Sescop RN, visando atender as exigências contidas no CPC PME, e não foi identificada a necessidade de provisão para desvalorização de ativos em 31 de dezembro de 2017.

### **2.2.6. Contas a Pagar**

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem ao Sescop RN bases confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### **2.2.7. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas**

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.



### **2.2.8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros, serão gerados em favor do SESCOOP RN e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o SESCOOP RN possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável de ocorrer nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### **2.2.9. Receitas e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

### **2.2.10. Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

## **2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

#### **a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos**

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

#### **b) Provisões para demandas judiciais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **(i)** Ativos contingentes são reconhecidos somente

quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

## 2.4. Gestão de riscos

### a) Gestão de risco financeiro

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- Superintendência administrativa: órgão de gestão administrativa da entidade;
- Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira;
- Conselho de administração: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

A entidade restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

## 3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Fundos de caixa	2.640	2.640
Bancos	180	980
Aplicações financeiras (a)	1.459.890	921.483
<b>Total</b>	<b>1.462.710</b>	<b>925.103</b>

### 3.1. Aplicações Financeiras

Instituições financeiras	Modalidade	31/12/2017	31/12/2016
Banco do Brasil S/A	CDB DI	769.525	707.433
Banco do Brasil S/A	POUPANÇA	690.365	214.050
<b>Total</b>		<b>1.459.890</b>	<b>1.093.125</b>

- (a) As aplicações financeiras são efetuadas em instituição financeira de primeira linha, com resgate a qualquer momento, na modalidade de Certificado de Depósito Bancário (CDB-DI) com rendimento médio de 98% do CDI mensal:

#### 4. Outros créditos

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Adiantamentos a empregados (a)	4.931	4.110
IRRF a Recuperar	7.598	7.598
<b>Total</b>	<b>12.529</b>	<b>11.708</b>

(a) Adiantamento de férias coletivas aos empregados do SESCOOP/RN em dezembro 2016 para gozo apenas em 2017.

#### 5. Despesas pagas antecipadamente

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Seguros a apropriar – veículo	3.076	4.646
Despesas com pessoal a apropriar – seguro de vida	2.982	1.577
<b>Total</b>	<b>6.058</b>	<b>6.223</b>

#### 6. Depósitos judiciais

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Depósito recursal (a)	15.120	14.566
<b>Total</b>	<b>15.120</b>	<b>14.566</b>

(a) Depósito Judicial, Processo 3832009-0, Ação Civil Pública- Contratação de empregados, com suposta violação do art. 37 da Constituição Federal, por entender o Ministério Público do Trabalho que o sistema “S” obrigatoriamente deve realizar concurso público para a seleção de empregados. O processo esta em andamento desde 01/04/2013 aguarda uma posição do Supremo Tribunal Federal, assim nossos assessores jurídicos entendem que seja possível a perda nessa causa.

#### 7. Imobilizado

Descrição	% – Taxas anuais de depreciação	31/12/2017			31/12/2016
		Custo	Depreciado	Líquido	Líquido
Mobiliário	10%	150.793	(89.865)	60.928	66.986
Veículos	20%	118.500	(64.188)	54.312	73.569
Máquinas e equipamentos	10%	66.114	(37.155)	28.959	29.816
Equipamentos de informática	20%	306.938	(163.937)	143.001	122.162
Equipamentos de comunicação	10%	24.073	(19.974)	4.099	4.556
<b>Total</b>		<b>666.418</b>	<b>(375.119)</b>	<b>291.299</b>	<b>297.089</b>

Destacamos a seguir a movimentação do ativo imobilizado em 2016:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2015	Adição	Baixa	Depreciação	Saldo líquido em 31/12/2016
Mobiliário	79.604	-	-	(12.616)	66.986
Veículos	92.825	-	-	(19.256)	73.569
Máquinas e equipamentos	33.563	3.164	-	(5.595)	29.816
Equipamentos de informática	36.811	112.352	-	(26.661)	122.162
Equipamentos de comunicação	8.430	-	(1.654)	(3.874)	4.556
<b>Total</b>	<b>251.233</b>	<b>115.516</b>	<b>(1.654)</b>	<b>(68.006)</b>	<b>297.089</b>

Destacamos a seguir a movimentação do ativo imobilizado em 2017:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2016	Adição	Baixa	Depreciação	Saldo líquido em 31/12/2017
Mobiliário	66.986	7.087	-	(13.145)	60.928
Veículos	73.569	-	-	(19.256)	54.313
Máquinas e equipamentos	29.816	4.780	-	(5.636)	28.960
Equipamentos de informática	122.162	62.199	-	(41.361)	143.000
Equipamentos de comunicação	4.556	525	-	(983)	4.098
<b>Total</b>	<b>297.089</b>	<b>74.591</b>	<b>-</b>	<b>(80.381)</b>	<b>291.299</b>

A Entidade constituiu comissão para avaliar os bens do ativo imobilizado e intangível sobre os aspectos de tempo de vida útil, taxas de depreciação e avaliação. A comissão não encontrou valor residual relevante e/ ou alteração no tempo de vida útil dos bens patrimoniais do SESCOOP RN. Conforme registros e controles existentes, não sendo realizado nenhum ajuste contábil em decorrência desta avaliação.

## 8. Intangível

A seguir, demonstramos a composição do ativo intangível, conforme determinado no CPC 04 e NBC T 19.8 "Resolução CFC nº 1.139/2008":

	% - Taxas anuais de depreciação	31/12/2017	31/12/2016
Direitos de uso de software	20%	14.673	21.837
<b>Total do intangível</b>	<b>-</b>	<b>14.673</b>	<b>21.837</b>

Destacamos a seguir a movimentação do ativo intangível em 2016:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2015	Adição	Baixa	Amortização	Saldo líquido em 31/12/2016
Direitos de uso de software	5.319	21.748	-	(5.230)	21.837
<b>Total</b>	<b>5.319</b>	<b>21.748</b>	<b>-</b>	<b>(5.230)</b>	<b>21.837</b>

Destacamos a seguir a movimentação do ativo intangível em 2017:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2016	Adição	Baixa	Amortização	Saldo líquido em 31/12/2017
Direitos de uso de software	21.837	-	-	(7.164)	14.673
<b>Total</b>	<b>21.837</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.164)</b>	<b>14.673</b>

### 9. Contas a pagar

Obrigações referentes às aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades-fim e meio.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Fornecedores – pessoa jurídica	37.454	19.790
<b>Total</b>	<b>37.454</b>	<b>19.790</b>

### 10. Salários, encargos sociais e impostos a pagar

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços, cuja posição e comentários analíticos estão descritos a seguir:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Encargos, consignações sobre a folha de pagamento (a)	50.922	7.097
Encargos sobre terceiros (b)	12.196	11.710
<b>Total</b>	<b>63.118</b>	<b>18.807</b>

- (a) Os saldos anteriores referem-se aos impostos retidos e incidentes sobre folha de pagamento e férias dos funcionários do Sescop RN no mês de dezembro de 2017 só recolhidos em janeiro de 2018;
- (b) Os saldos referem-se a IR, PIS, COFINS, CSLL e ISS sobre serviços tomados de cooperativas no mês de dezembro de 2017 só recolhidos em janeiro de 2018.

O Sescop RN calcula e recolhe as contribuições de acordo com a legislação vigente.

### 11. Provisões trabalhistas e encargos sociais e previdenciários

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Férias e abonos pecuniários com respectivos adicionais de 1/3	13.253	12.901
INSS sobre férias	3.141	6.112
FGTS sobre férias	1.060	2.063
PIS sobre férias	133	258
<b>Total</b>	<b>17.587</b>	<b>21.334</b>

### 12. Patrimônio social

Composto substancialmente de superávit e ou déficit acumulados:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Patrimônio Social	1.684.230	1.216.595
<b>Total</b>	<b>1.684.230</b>	<b>1.216.595</b>

### 13. Receita operacional líquida

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Receita de Contribuições – Sescop (a)	1.623.175	1.487.789
Receitas de transferências às UE's (b)	1.771.972	1.010.663
Receitas de Serviços (c)	11.700	-
<b>Total</b>	<b>3.406.847</b>	<b>2.498.452</b>

- (a) Refere-se às contribuições realizadas pelas cooperativas do Estado, por meio do pagamento da GPS e repasse do INSS para o Sescop Nacional;

- (b) Refere-se a um repasse suplementar de recursos fornecidos pelo Sescop Nacional acrescido da realização de Receitas com projetos especiais – FUNDECOOP.
- (c) Receita referente de inscrição de cursos feito pela Instituição

#### 14. Pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Vencimentos e remunerações	505.584	361.857
Encargos trabalhistas	161.560	116.433
Benefícios sociais	121.881	93.597
<b>Total</b>	<b>786.025</b>	<b>571.887</b>

#### 15. Despesas administrativas

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Despesas com dirigentes e conselheiros	150.415	125.663
Ocupação e serviços públicos	234.599	230.303
Despesas de comunicação	52.083	39.870
Material de consumo	148.730	132.391
Passagens e locomoções	124.274	118.260
Diárias e hospedagens	165.543	189.974
Outras despesas de viagens	8.349	17.892
<b>Total</b>	<b>883.993</b>	<b>854.353</b>

#### 16. Despesas institucionais

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Locações	17.152	2.660
Materiais para treinamento	18.978	20.958
Premiações	-	4.803
Serviços e divulgações institucionais	199.100	159.089
Auxílios financeiros a estudantes	10.463	26.725
<b>Total</b>	<b>245.693</b>	<b>214.235</b>

#### 17. Serviços profissionais e contratados

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Serviços técnicos especializados PJ	665.535	660.870
Transportes	11.332	12.764
Serviços gerais PJ	267.863	181.481
Estagiários	6.852	3.757
Outros serviços de terceiros – PJ	1.611	1.745
Encargos sobre serviços de terceiros	55.182	57.555
<b>Total</b>	<b>1.008.375</b>	<b>918.172</b>

#### 18. Despesas tributárias

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Estaduais	2.959	2.396
Municipais	11.221	10.381
Outras despesas tributárias	-	10
<b>Total</b>	<b>14.180</b>	<b>12.787</b>

## 19. Outras Receitas/Despesas Operacionais

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Recuperação de despesa (a)	1.176	838
Custo na Alienação/ Baixa do Ativo Imobilizado (b)	-	(1.654)
<b>Total</b>	<b>1.176</b>	<b>(816)</b>

- (a) Recebimento referente à devolução de valor pago a maior pela Entidade, para prestadora de serviço.
- (b) Custo na baixa de ativo imobilizado (mobiliário, maquinas e equipamentos, Equipamentos de Informática), autorizado pela administração na 85º e 89º Reunião Ordinária do Conselho de Administração do SESCOOP/RN.

## 20. Transações com partes relacionadas

### Remuneração do pessoal-chave da Administração

De acordo com o regimento interno do SESCOOP Nacional é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

## 21. Resultado financeiro líquido

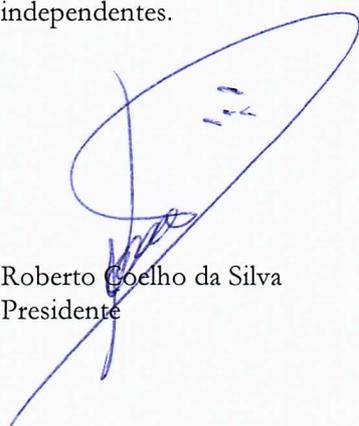
Descrição	31/12/2017	31/12/2016
<b>Receitas Financeiras</b>		
Receitas de aplicações financeiras	92.452	122.796
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas bancárias	7.028	6.414
<b>Resultado financeiro</b>	<b>85.424</b>	<b>116.382</b>

## 22. Seguros

O SESCOOP RN adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

\* \* \*

  
Roberto Coelho da Silva  
Presidente

  
Thiago Bruno Sousa Silva  
Contador – CRC/RN -8470/O

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO - SESCOOP

BALANÇO FINANCEIRO  
(valores expressos em Reais)



**SESCOOP**  
Serviço Nacional de Aprendizagem  
do Cooperativismo

EXERCÍCIO: 2017

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	ESPECIFICAÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
<b>RECEITAS ORDINÁRIAS (I)</b>	<b>3.488.775,29</b>	<b>2.622.084,77</b>	<b>DESPESAS ORDINÁRIAS (VI)</b>	<b>3.032.840,74</b>	<b>2.651.082,62</b>
Receitas de Contribuições	1.623.174,67	1.487.788,66	Aplicação Direta - Pessoal e Encargos	786.025,33	571.886,61
Remuneração das Disponibilidades	92.452,68	122.796,23	Aplic. Diretas Despesa Administrativa	883.992,89	854.352,52
Outras Receitas	1.176,00	836,88	Aplic. Diretas Despesa Institucionais	245.692,99	214.234,64
Receita de Transferência	1.771.971,94	1.010.663,00	Aplic. Diretas Serviços de Terceiros	1.008.375,46	918.172,27
	-	-	Aplic. Diretas Despesas Tributárias	14.179,78	12.786,88
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	Aplic. Diretas Despesas Financeiras	7.028,61	6.414,39
	-	-	Depreciação/Amortização	87.545,68	73.235,31
				-	-
			<b>INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA</b>	<b>(69.972,48)</b>	<b>146.447,32</b>
			Movimentos de saldos Patrimoniais	(69.972,48)	146.447,32
<b>TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA RECEBIDA (II)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>TRANSFERÊNCIA FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
				-	-
				-	-
<b>RECEBIMENTO EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS (III)</b>	<b>11.700,00</b>	<b>-</b>	<b>PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIO (VIII)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Receita de Serviços	11.700,00				
<b>SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)</b>	<b>925.102,57</b>	<b>1.100.548,17</b>	<b>SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)</b>	<b>1.462.709,60</b>	<b>925.103,00</b>
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>4.425.577,86</b>	<b>3.722.632,94</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>4.425.577,86</b>	<b>3.722.632,94</b>

Roberto Coelho da Silva  
Presidente  
CPF: 067.126.224-68

Thiago Bruno Sousa Silva  
Contador - CRC RN N ° 8470/O  
CPF 055.848.974-50  
CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda